

GEORGE CECIL JONESⁱ

por Frater Keron-ε

Faze o que tu queres deverá ser o todo da Lei.

Cofundador da **A.: A.:**, o químico **George Cecil Jones** (*Frater D.D.S.*) foi membro da **Golden Dawn**¹ sob o mote de **Volo Noscere** (Eu Saberei), iniciou como **Neófito** em 12 de Julho de 1895. Em 11 de Janeiro de 1897, atingiu o grau de **Adeptus Minor**.

Durante o cisma da ordem em 1900 Jones aliou-se a **Mathers**² contra os rebeldes da Loja Isis-Urânia.

No verão de 1906 e.v.³ atinge o grau de **Adeptus Exemptus**.

Era do tipo homem de família, um pai orgulhoso e posteriormente avô.

Julian Baker (Frater Causa Scientiæ) descreveu-o como “*um magista muito melhor do que eu mesmo*”.

O general **J. F. C. Fuller** (Frater N. S. F. 5º=6º honorário) descreveu-o como tendo “*uma peculiaridade: a de dizer a verdade.*”.

Sir Gerald Kelley (Frater Eritis Similis Deo, pintor e presidente da real Academia de Arte e Comandante da Legião de Honra) escreveu dele: “*Há somente um membro (da Golden Dawn) que me impressionou. Seu nome era Jones e houve poucos tão sinceros quanto ele.*”.

Aleister Crowley descreveu-o em suas **Confissões**⁴:

“Ele possuía um impetuoso, porém instável temperamento. Era filho de um suicida e possuía um semblante muito semelhante às convencionais representações de Jesus Cristo⁵. Seu espírito era ao mesmo tempo ardente e refinado. Ele foi muito letrado em Magia(k) e, sendo um químico por profissão, foi capaz de investigar o assunto sob um espírito científico.”.

Em Outubro de 1898 recomendou a entrada de Crowley na ordem. Ele e **Allan Bennett** foram os primeiros instrutores de Crowley na sua iniciação mágica. Normalmente não hesitava em critica-lo, como no episódio

¹ Hermetic Order of the Golden Dawn (Ordem Hermética da Aurora Dourada). – *Nota do Editor.*

² Samuel Liddell MacGregor Mathers. – *Nota do Editor.*

³ Era Vulgaris (Era Vulgar), utilizada em datas posteriores ao *Grande Equinócio*, em março de 1904 e.v.. – *Nota do Editor.*

⁴ The Confessions of Aleister Crowley. – *Nota do Editor.*

⁵ Jones também era judeu. – *Nota de Frater Keron-ε.*

em que decidiu morar em Londres a fim de viver anonimamente, sob o nome de **Conde Vladimir Svareff Jones** retrucou dizendo que um indivíduo inteligente adotaria o nome de “Smith”⁶.

Ao mostrar **O Livro da Lei**, Jones achou o terceiro capítulo muito parecido com o **Apocalipse** e logo em seguida emendou: “*Eu não aprecio poesia, não leio Keats*”⁷.

Porém, após uma série de experiências mágicas entre 1906 e 1907 e.v., ambos fundaram a **A· A·**, mais especificamente em 08 de abril de 1907 e.v., Crowley escreveu a Jones a **Lição de História da A· A· (Liber 61 vel Causæ)** para sua aprovação. Crowley fala disso em **Liber Aleph**, 185:

“Mas de Cecil Jones Eu obtive a Grande Dádiva da Sagrada Magia de Abramelin; ele me introduziu naquela Ordem que não se nomeia devido á Tolice dos Profanos que a ela anseiam; levou-me ao Conhecimento e a Conversação com o Sagrado Anjo Guardiã; também foi ele o Arauto dos Mestres do Templo quando Eles me deram as Boas Vindas em sua Ordem e designaram um Assento para mim na Cidade das Pirâmides sob a Noite de Pan, que por Três anos, Eu não quis me valer.”.

Poucos anos mais tarde Jones, foi envolvido em um escândalo através de um tabloide *The Looking Glass* sobre uma possível insinuação de homossexualidade entre eles. Na Londres de 1911 e.v. foi uma escandalosa acusação. Sendo um pai de família e um profissional respeitado, não poderia mais possuir seu nome associado ao de Crowley. Mesmo assim o seu antigo discípulo ainda mantinha o nome de Jones como Præmonstrator da **A· A·** nas publicações da Ordem.

Após oito anos, ambos encontraram-se novamente, e ele fez o seguinte registro: “*Foi um triste encontro. Era a mesma querida figura que sempre foi, estava um tanto grisalho para 46 anos, porém a sua volta do Abismo era evidente. Ele era apenas um simples burguês interessado na criação de sua prole.*”.

Ele achou que Jones abandonara a **Grande Obra** para tornar-se avô. Porém, Crowley não poderia saber se Jones estava certo ou não. É mais provável que ele não conseguisse conviver com alguém tão bom ou talvez melhor do que ele sendo, ao mesmo tempo, um dos seus antigos instrutores.

Levando a um romântico desdobramento de sua profissão, Jones exerceu a prima função do alquimista: a transformação do chumbo em ouro, a mais sagrada das mutações, a **autotransformação**.

G. C. Jones faleceu em **1953** e.v. sem jamais ter retornado a atividade pública de magista.

Amor é a lei, amor sob vontade.

© Frater Keron-ε

⁶ “*Smith*” equivale ao nosso “*Silva*”. – Nota de Frater Keron-ε.

⁷ John Keats famosos poeta inglês. – Nota de Frater Keron-ε.

INFORMAÇÕES EDITORIAIS

Título:	George Cecil Jones
Autor:	<i>Keron-ε</i> <i>Frater Keron-ε conheceu Thelema nos anos 90 juntando-se a A.:A.: no ramo de Frater Thor. O seu trabalho externo é o site www.astrumargentum.org.</i>
Publicado em:	A.: A.: (www.astrumargentum.org)
Origem:	Espaço Novo Æon (www.thelema.com.br/espaco-novo-aeon)
Revisão:	Keron-ε e Jonatas Lacerda (jonatas.lacerda@thelema.com.br)
Edição:	Jonatas Lacerda (jonatas.lacerda@thelema.com.br)
Versão:	1.3 – 01/03/2011 e.v.

ⁱ O presente ensaio pode ser encontrado no site www.thelema.com.br/espaco-novo-aeon. O copyright © do presente material pertence ao seu autor e não pode ser utilizada de forma alguma para fins comerciais, devendo sempre manter os créditos e ressalvas.